



ESTÁ A CHEGAR A LOURES

matrizauto
o shopping dos carros

Notícias de

Distribuído no Concelho de Loures

LOURES

PASSEI POR AQUI
SÓ PARA LHE
DAR UM
SORRISO!

REORIENTE

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt

ANO 10 | Nr. 112 MENSAL | 5 DE AGOSTO DE 2023 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



Págs. 10 e 11

Uma nova imagem.
Um novo conceito.
O mesmo compromisso.

NOVIDADE!
EYENESS
Marca exclusiva
Zona Óptica

ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos

zonaoptica.pt



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

MEU QUERIDO MÊS DE AGOSTO

Confesso, sempre gostei de agosto. Mesmo para quem como eu está a trabalhar, os dias são mais compridos, as pessoas sorriem mais, na sua maioria, e mantemos uma certa alegria, quer no trabalho, quer no lazer. Além disso, há caracóis para além do festival do caracol e até a cerveja parece que cai melhor. Enfim, gosto disto.

O Papa está de saída, o que também não é necessariamente mau pelas questões do trânsito, mas trouxe consigo pessoas de todo o lado e, o mais importante, trouxe com ele fé, bem como, uma alegria própria que, de alguma forma, é contagiante. Só tenho pena de não ter a mesma juventude, nem a mesma fé dos muitos jovens que por cá passaram. Não deixo, no entanto, de ficar contente, por terem vindo e de reconhecer a alegria que deixaram no ar. E como a juventude interior no, meu caso, é bastante (às vezes até parece infantil) pode ser que a fé que existe em mim fortifique. Era bom. Parabéns a todos os que tiveram envolvidos na organização JMJ em Loures, em particular à Sónia Paixão, Vice-presidente da CM Loures e responsável por este projeto que até hoje, dia 4 de agosto, correu no essencial, muito bem. A saúde continua com alguns

problemas pelo nosso concelho e as movimentações partidárias começam a aumentar com base naquilo que é na verdade uma preocupação de todos. A certeza é que é necessário melhorar os serviços. De destacar também as condecorações do concelho, onde mais uma vez muitos se destacaram pelo empenhamento e trabalho, para além da dedicação. Permita-me de muitos destacar a Dra. Maria Geni Veloso das Neves que, em muitos assuntos, é para mim uma inspiração. Acredito no serviço público e na causa pública e muitos são os que todos os dias trabalham para que as instituições se mantenham de pé.

É importante que assim continue e que muitos dos que protestam e se afastam se revejam em quem faz por bem.

Por fim, por agora, destacaria a frase de Nuno Paulino, nesta edição do NL, «a palavra, é uma avenida junto à marginal», e acrescentava que quando bem usada dá um clima absolutamente fenomenal. O Papa sabe. E nós vamos tentando.

Para quem gosta de escrever vejam a página 9 e inscrevam-se, será uma experiência única. Até breve.



Cristina Fialho
Chefe de Redação

ESSENCIAIS DE VERÃO

Nesta época de dias maiores, há sempre desculpa para encaixar um bocadinho de tempo para relaxar um pouco mais. E porque não levar uma mala um pouco maior para as férias e incluir também alguns essenciais que podem “bronzear” os nossos dias com um bocadinho mais de cor? Ficam as minhas sugestões para quem vai de férias e quer aproveitar todos os bocadinhos.

Protetor solar: parece básico, mas ainda há quem não dê importância à hidratação da pele e ainda pensa que escaldões são sinónimos de “estava um dia espetacular”. Creme antes de sair de casa (para depois não estarmos a esfregar areia no corpo) e não esquecer os pés.

Livro, revista, o Notícias de Loures, audiobook, podcast: estar deitado numa toalha



a apanhar sol é uma ótima desculpa para entretenimento, meditação guiada, mindfulness, saber as últimas notícias ou até, ouvir os últimos episódios do “Extremamente Desagradável” e dar umas boas gargalhadas.

Snacks: fruta, cenouras cruas, garrafa de água e bolachas de água e sal. Muitas dores de cabeça podem ser evitadas se se mantiver alimentado e hidratado. Os bares das praias são bons para uma bebida ao fim do dia, mas as refeições grandes são pesadas no estômago e nos orçamentos.

Chapéu: se for de férias com crianças é provável que esteja “de vigia” durante a maior parte do tempo, usem chapéus, bonés, lenços para tapar a cabeça. A exposição solar pode causar uma insolação e enxaquecas, proteja a sua família.

Brinquedos: se for com crianças é obrigatório levar baldes, forminhas e pás, se for com adultos um baralho de cartas, umas raquetes ou uma bola de volei podem proporcionar momentos bem passados na areia.

Boa disposição: mais uma coisa que parece básica mas às vezes é preciso fazer mesmo uma adição consciente do seu estado de espírito. Prepare-se para apanhar calor nas filas a entrar e a sair da praia, para “aturar” vizinhos de toalha barulhentos e pense que está de férias, tudo faz parte e se estiver pré-disponível para relativizar os inconvenientes todos desfrutarão muito mais dos dias bons.

São meia dúzia de sugestões óbvias mas que é sempre bom lembrar e “colocar na mala”. Divirta-se e renove as energias. Em setembro começa um novo ano escolar, uma rentree na rotina e vai querer começar “o ano” com as pilhas recarregadas.

Fique bem.

Geral
geral@ficcoesmedia.pt

Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

 Notícias de Loures

 www.noticias-de-loures.pt

 219 456 514

O mesmo compromisso.



ATUALIDADE

Notícias de **Loures** 3

MEIA MARATONA ODIVELAS-LOURES REGRESSA EM SETEMBRO

Evento vai realizar-se nos dias 23 e 24. A Meia Maratona Odivelas - Loures - Odivelas vai realizar-se nos dias 23 e 24 de setembro, anunciaram este sábado a Câmara

Municipal de Odivelas e de Loures, em parceria com a associação Walk and Run. "Juntos pelo Desporto" é o slogan do evento que está inserido nas comemorações da Semana Europeia do

Desporto, projeto dinamizado pelo IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude) e integra, igualmente, uma corrida de 10 km, uma caminhada de 5 km e uma corrida infantil (dia 23).

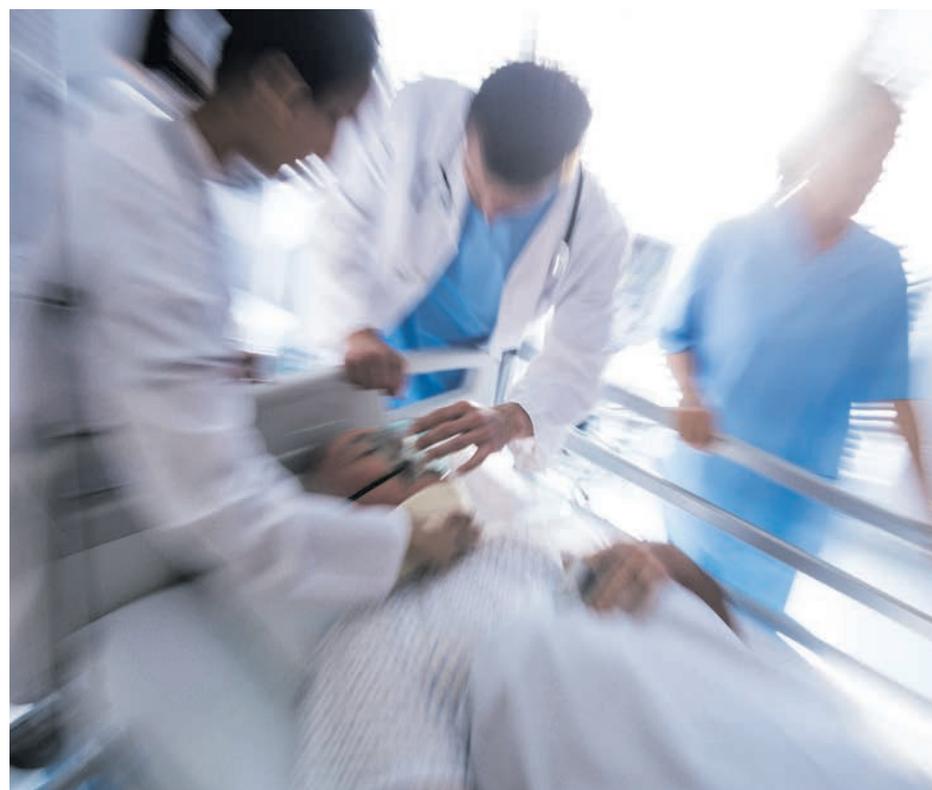


URGÊNCIAS FECHADAS

OHospital Beatriz Ângelo, em Loures, encerrou a urgência geral a doentes encaminhados pelo CODU (Centro de Orientação de Doentes Urgentes), por falta de capacidade para receber mais doentes no Serviço

de Urgência. A urgência geral esteve encerrada para doentes transportados através de ambulâncias ou de veículos do INEM desde as 9h de dia 1 de agosto e pelo menos até às 9h de quarta-feira, dia 2. Isto já depois de segunda-feira dia 31,

o mesmo ter acontecido durante grande parte do dia. Às 14h30 de terça-feira dia 1, o tempo de espera na urgência geral do Hospital Beatriz Ângelo era de cinco horas e 10 minutos, com 47 doentes a aguardar atendimento.



APOIO:

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

**FESTIVAL
2023**

**30
Set.**

A BARCA CRIATIVA
MARÉ CULTURAL NO TRANCÃO E TEJO
Convida a Galiza & Santo Amaro o Navegante

**29
Set.**

Jornada da Água e da Cultura Oceânica
Simpósio / Actividade Cultural

Noite Marinheira do Trancão

Actividades para a Família
Teatro de Rua e Multimédia

**01
Out.**

2ª Subida do Trancão

Actividades Náuticas / Animação
Actividades para a Família



Cais de Sacavém e Margens do Trancão



PROFISSIONAIS DE SAÚDE INTEGRADOS NA CARREIRA PÚBLICA

Os 2.228 profissionais de saúde dos hospitais de Loures e Vila Franca de Xira, anteriormente geridos em Parceria Público Privada (PPP), vão ser integrados na carreira em vigor nos hospitais públicos, uma medida que custará 6,1 milhões de euros. Segundo adiantou o Ministério da Saúde, estes profissionais vão passar a ser abrangidos pelas regras de trabalho, de progressão remuneratória e de carreira dos hospitais públicos, beneficiando dos Instrumentos de Regulação Coletiva de Trabalho do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Após o fim da gestão em PPP dos dois hospitais, "reconhecem-se desta forma os direitos devidos aos trabalhadores com o início da gestão pública de ambas as unidades, promovendo-se a integração numa carreira estruturada e com expectativa de evolução". Os processos de negociação para a adesão aos Acordos

Coletivos de Trabalho em vigor nos hospitais públicos vão "concretizar-se nas próximas semanas", com reuniões com as estruturas representativas dos trabalhadores, assegurou ainda o Governo.

Na prática, trata-se de equiparar as condições dos contratos individuais de trabalho feitos durante a gestão privada dos dois hospitais aos benefícios conferidos aos trabalhadores nos processos de contratação coletiva que decorreram em 2018 e 2019 e que abrangeram todos os grupos profissionais existentes no setor da saúde.

"Mediante a adesão aos acordos, enfermeiros, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, profissionais de carreiras gerais e farmacêuticos terão os seus salários atualizados", salientou o ministério de Manuel Pizarro, ao avançar que esses profissionais passam a realizar um período normal de trabalho de 35 horas semanais, em vez das atuais 40 horas, com o consequente

aumento do valor-hora.

No Hospital Beatriz ngelo, em Loures, o Governo estima que esta medida venha a abranger 1.387 profissionais, com um impacto orçamental de 3,5 milhões de euros, enquanto no Hospital de Vila Franca de Xira, deverão ser abrangidos 841 trabalhadores, num custo de 2,6 milhões de euros.

O mesmo processo foi desencadeado no Hospital de Braga, em 2020, após o fim da gestão em PPP, tendo na altura beneficiado cerca de 1.500 profissionais de saúde.

O secretário de Estado da Saúde, Ricardo Mestre, reúne-se hoje com as administrações e com os trabalhadores dos dois hospitais sobre estes processos.

Atualmente, o hospital de Cascais é o único que funciona em regime PPP, após a reversão dos hospitais de Braga (janeiro de 2019), Vila Franca de Xira (junho de 2021) e Loures (janeiro de 2022).



PC

assist

REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

GRÁTIS

▶ RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA

▶ ORÇAMENTOS

925 320 809 • 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia treze de julho de dois mil e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 30 e seguintes do Livro 505-A:

JUSTIFICANTE: **Casimiro Filipe Pedro**, contribuinte fiscal número 141846321, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Loures residente na Rua das Flores Olival Santa Maria, em Loures, é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios urbanos:

a) Prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 41,25 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, nº 4, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, nº5, a nascente com Serventia pela Rua Jacinto Duarte e nº 3, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, nº 27 e a poente com Armando Emanuel Pedro Costa Ribeiro, nº 5, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11692, com valor patrimonial de 23 030 euros, ao qual atribui o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

b) Prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 41,25 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, nº 6, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, nº5, a nascente com Serventia e Armando Emanuel Pedro Costa Ribeiro, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, nº 25 e a poente com Armando Emanuel Pedro Costa Ribeiro, nº 7, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11694, com valor patrimonial de 46050 euros, ao qual atribui o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que o referido prédio veio à posse do ora justificante, por herança da sua avó, Ana Filipa, que por sua vez adquiriu por compra e venda, meramente verbal efetuada em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 20 de julho de 2023

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia treze de julho de dois mil e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 28 e seguintes do Livro 505-A: --

JUSTIFICANTES: **Maria Teresa da Conceição Quaresma Corbacho**, contribuinte fiscal número 110147553, natural da freguesia e concelho Loures, e marido, **Carlos Alberto Corbacho Oliveira**, contribuinte fiscal número 180637045, natural de Portugal, de nacionalidade espanhola, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Manuel Augusto Pacheco nº10, rés do chão dto, em Loure, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área total de 41,25 metros quadrados, área coberta de 31, 5 metros quadrados sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, nº 3, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, nº5, a nascente com Serventia pela Rua Jacinto Duarte e nº 2, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, nº 27 e a poente com Casimiro Filipe Pedro, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11695, com valor patrimonial de 17 720 euros, ao qual atribuem o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

Que o prédio nada tem a ver com o descrito sob o número 8807 de Loures.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriram o prédio por herança da avó da primeira outorgante mulher, Ana Filipa, que por sua vez adquiriu por compra e venda, meramente verbal efetuada em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 21 de julho de 2023

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS JÁ DISPÕEM DO SERVIÇO PRESSREADER

As bibliotecas municipais de Loures já dispõem do PressReader, um serviço de assinatura disponibilizado pelo Município, que permite o acesso a mais de sete mil jornais e revistas de mais de 120 países, e em mais de 60 línguas, através de uma aplicação para telemóveis e acesso via browser.

Este serviço dispõe de conteúdos interativos, funcionalidades de pesquisa, partilha e impressão de artigos, alertas de tópicos, tradução instantânea até 18 idiomas e permite ainda guardar artigos e criar coleções. Para quem tem dificuldades visuais, há uma funcionalidade de reprodução áudio de artigos. As bibliotecas de Loures estão identificadas na aplicação, com acesso gratuito através de hotspots com o nome das bibliotecas, que permitem o acesso automático ao serviço para quem está nos equipamentos. Permite igualmente que sejam adicionadas até oito revis-

tas por mês na aplicação, sendo esta uma mais valia para os assinantes do concelho conhecerem as publicações e para a Autarquia dar a conhecer a sua atividade.

A apresentação do novo serviço PressReader decorreu na Biblioteca Municipal José Saramago, em Loures, e contou com a presença do vereador responsável pela Divisão de Património Cultural e Bibliotecas na Câmara Municipal de Loures, que, na ocasião, destacou que este serviço resultou da vontade de “queremos chamar mais leitores às bibliotecas e a utilizar novas ferramentas”.

“Através do PressReader também se pretende o combate e a proteção dos direitos de autor para que não exista o acesso ilegal a este tipo de serviço”, sublinhou Vasco Touguinha, acrescentando que “queremos mais leitores e dar mais serviço público àqueles que já são nossos utilizadores”.



UMA GOTA FAZ A DIFERENÇA

JUNTE-SE A NÓS NA POUPANÇA DE ÁGUA



CIRCULAÇÃO DURANTE A JMJ

A circulação na zona oriental do concelho de Loures vai estar condicionada e as estações ferroviárias vão estar fechadas nos dias 5 e 6 de agosto (hoje e amanhã), devido às cerimónias da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), informou o município.

As medidas constam do plano de acessibilidade e de segurança do concelho de Loures, apresentado aos empresários e comerciantes pela autarquia do distrito de Lisboa, e decorrem das celebrações da JMJ que terão lugar naqueles dias no Parque Tejo-Trancão.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, explicou que os condicionamentos só irão verificar-se no fim de semana de 5 e 6

de agosto".

"No fim de semana existirão constrangimentos que afetarão, principalmente, a União de Freguesias de Santa Iria da Azoia, São João da Talha e Bobadela, Sacavém e Prior Velho, e Moscavide e Portela", indicou.

Além do encerramento das estações ferroviárias nos dias 5 e 6, estará fechado o troço do IC2.

A autarca ressaltou que os moradores e os comerciantes poderão circular nas vias condicionadas, mediante a apresentação de uma autorização. "Podem [comerciantes] fazer o abastecimento das suas superfícies dentro daquilo que é a normalidade e do que são os horários predefinidos. Não existe qualquer restri-

ção, com exceção do fim de semana nas zonas vermelhas. Mas, os veículos devidamente autorizados poderão circular sempre", explicou.

Além do encerramento das estações ferroviárias nos dias 5 e 6, estará fechado o troço do Itinerário Complementar (IC) 2 que atravessa o concelho.

A estação ferroviária do Oriente, já no concelho de Lisboa, será o apeadeiro que ficará mais perto do recinto do Parque Tejo-Trancão.

Para fazer face a estes constrangimentos, está previsto um reforço da oferta dos transportes públicos, estimando-se um aumento de 203 circulações (54 mil lugares) nos dias úteis e de 14 (17 mil lugares) durante o fim de semana.



ENTREGAS AO DOMICÍLIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet



+351 961 350 775



lojadovinhoportela@gmail.com



www.whynotwine.pt



WhyNotWine

Garrafeira



Why Not Wine

DEPOIS DA JMJ, VENHAM OS FESTIVAIS

De olhos virados para o futuro, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão quer aproveitar a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) para promover e atrair grandes eventos musicais para o concelho.

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que decorre entre 01 e 06 de agosto, vai ter palco em Loures, numa vigília e missa final do evento, com a presença do Papa Francisco.

O presidente da Câmara Municipal de Loures tem expectativas no pós JMJ.

"Tem uma importância enorme, não só pelo evento em si, que é o maior que alguma vez foi feito no nosso país, mas tem um ganho naquilo que é a requalificação de um espaço de cerca de 70 hectares. De uma devolução de uma frente ribeirinha a toda a população do concelho de Loures. Isso é um ganho inqualificável", aponta Ricardo Leão.

Optando por virar os olhos para o futuro, Ricardo Leão enu-

merou um conjunto de equipamentos que pretende que sejam construídos na parte de Loures do Parque Tejo-Trancão no pós JMJ, sublinhando que o município irá "lutar para ter os maiores eventos" a ocorrer no concelho.

"Não nos vamos limitar só às questões dos equipamentos desportivos. Vai haver aqui construção de restauração, de animação. Vamos deixar aqui um conjunto de hectares, todo infraestruturado, para receber o Nos Alive desta vida, o Super Bock Super Rock, que queiram aproveitar este espaço. Loures também vai competir para começar a receber esses eventos", afirmou.

Sobre as expectativas em relação ao impacto económico da JMJ para Loures, Ricardo Leão disse acreditar que todos os comerciantes poderão beneficiar da presença dos peregrinos no concelho.

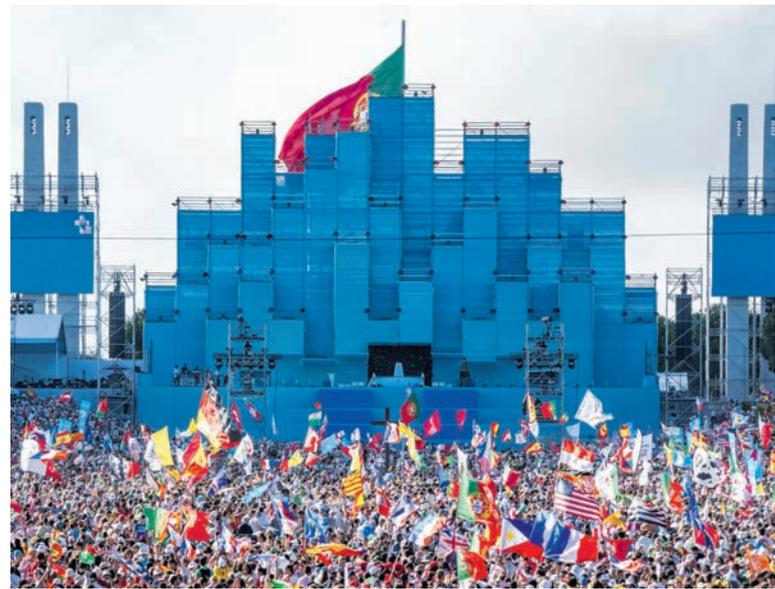
"Tivemos uma reunião com todos os comerciantes e com toda a atividade económica para

lhes explicar os circuitos dos peregrinos ao longo da semana, para que o comércio local possa também ter um aproveitamento da presença destes peregrinos. Portanto, do ponto de vista daquele que será o ganho para o comércio local eu acredito que ele vai acontecer".

Falando ainda sobre o impacto do evento no comércio e na restauração, o autarca reconheceu que houve poucos restaurantes a aderir aos 'vouchers' de refeições para peregrinos, desvalorizando, no entanto, a pouca adesão.

"A adesão foi fraca, é verdade. Houve cerca de 30 restaurantes que aderiram a esses vouchers. Eu acho que é preferível estarem com o estabelecimento aberto e as pessoas vão e consomem. Eu não faço uma ligação direta aos restaurantes que não aderiram ao não estarem preparados para receber os peregrinos", argumentou.

Segundo adiantou o presidente da Câmara Municipal de Loures, pernoitam no concelho entre



15 a 21 mil peregrinos, nas 44 escolas disponibilizadas para o efeito, em pavilhões desportivos e na casa de 300 famílias de acolhimento.

Durante a JMJ, decorreram no concelho de Loures várias atividades dedicadas aos peregrinos, com destaque para dois eventos no Museu da Cerâmica de Sacavém e no Parque da Cidade de Loures.

O Papa Francisco foi a primei-

ra pessoa a inscrever-se na JMJ Lisboa 2023, em 23 de outubro de 2022, no Vaticano, após a celebração do Angelus. O gesto marcou a abertura das inscrições para o encontro mundial de jovens com o Papa.

A JMJ nasceu por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude.

STAU MONTEIRO, HISTÓRIA E MEMÓRIA

Realizaram-se duas iniciativas, na Junta de Freguesia de Loures de Homenagem que aqui destacamos.

Homenagem a Luís De Sttau Monteiro

No dia 23 de julho, em que se assinalaram 30 anos do falecimento de Luís de Sttau Monteiro, a Junta de Freguesia de Loures, promoveu, na Biblioteca José Saramago, um programa de que se destaca a Inauguração da Exposição Luís de Sttau Monteiro: fragmentos e afetos, de Dulce de Souza Gonçalves, organizada pela Zaspastraz, a encenação de excerto de Felizmente Há Luar! pelo Teatr'UP da Sociedade Filarmónica União Pinheirense e Redações da Guidinha (adaptado), por Ana Margarida Ferreira Coelho, Clube de Expressão Dramática da Escola Luís Sttau Monteiro.

Nomes de Ruas Reconhecem Pessoas Importantes No Barro, Em Loures

No dia 23 de julho, a Junta de Freguesia descerrou placas toponímicas no Barro, em Loures, como homenagem ao grupo que arrancou com as Cegadas no Barro, no final do século XIX, agora lembrados com o Beco Os Cinco do Barro, e a Lúcia de Sttau Monteiro, fundadora do Clube Os Samaritanos do Barro, cujo nome foi atribuído a uma Rua por ocasião do 30º aniversário do falecimento do seu filho, Luís de Sttau Monteiro. A cerimónia contou com a presença de familiares, amigos e moradores da localidade.



Conforto sempre próximo de si

ViSENIOR®
PRODUTOS DE GERIATRIA E ORTOPEDIA

Camas Articuladas
Cadeiras de Rodas
Ajudas Técnicas

917 173 374
Praceta Courela do Forno, Lt 17, Lj C, Pedernais - Ramada
www.visenior.pt

CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS

Decorreu, mais uma vez, no passado dia 26 de julho, data da celebração do aniversário do concelho de Loures uma sessão solene de atribuição das Condecorações Municipais a pessoas e entidades que destacaram na nossa terra. Esta cerimónia que decorre junto aos Paços do Concelho, procura reconhecer publicamente a dedicação e o empenho de cidadãos e entidades que se destacaram pela suavidade e intervenção pública na sociedade com fortes contributos em diferentes áreas engrandecendo o nosso concelho. Esta lista de homenageados reflete a qualidade e o dinamismo de homens, mulheres e instituições que deram, e continuam a dar, o seu contributo para o desenvolvimento deste concelho.

MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO

Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal
Corpo Nacional de Escutas
Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira
Norberto Mourão

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Abel Fernandes Correia
Alcindo Manuel de Almeida
António José Baião (a título póstumo)
António Maurício Henriques Farinha Morato
Associação Beneficente de Ajuda
Bruno Miguel Miranda Ramalho e Fábio André Brandão Beco
Francisco José Leitão Ajú (a título póstumo)
João Vaz
José Augusto Borges Neves (a título póstumo)
Maria Geni Veloso das Neves
Moto clube do Oriente
Patrícia Isabel Sousa Barros Morais
Serafim Gil
Vítor Manuel da Conceição Santos



CARTÓRIO NOTARIAL DE CELORICO DA BEIRA

NOTÁRIO: João António Ribeiro Tavares

EXTRACTO

CERTIFICO, narrativamente, nos termos do Artigo 100.º do Código do Notariado, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, no Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º CINQUENTA E NOVE - J, iniciada a folhas quarenta e dois, foi lavrada uma escritura pública de **JUSTIFICAÇÃO**, em que **MÁRIO FERNANDO GONÇALVES LISBOA** e **MARIA DA CONCEIÇÃO VARANDAS FURTADO LISBOA**, entre si casados, sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da extinta freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, e ela da freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa, residentes na Praceta da Meia Laranja, n.º 11, 5.º andar direito, na União das Freguesias de Santa Maria, São Julião e Nossa Senhora da Anunciada, concelho de Setúbal, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel, situado na **UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO**, concelho de **LOURES**: prédio **URBANO**, denominado **GRILO E BECO, AZINHAGA DO RIO**, situado em **CAMARATE**, composto por casa de rés-do-chão para habitação, com a **área** total de cento e vinte metros quadrados (120m2), dos quais trinta e nove metros quadrados (39m2) correspondem à área coberta, sobrando a área de oitenta e um metros quadrados (81m2) de **área descoberta**, que confronta de **Norte**, de **Sul**, e de **Nascente** com João de Deus Carvalho, e de **Poente** com Rua, actualmente inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o Artigo 1537 (teve origem no Artigo 675-U da extinta freguesia de Camarate) e descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob a ficha predial número **TRINTA E QUATRO**, da mencionada extinta freguesia de **Camarate**. Que este prédio urbano, foi por eles adquirido, por compra meramente verbal, não reduzida a escrito, em dia que os seus representados já não sabem precisar, mas recordam ter sido no ano de **mil novecentos e oitenta**, aos titulares inscritos, ou seja, aos herdeiros de João de Deus Carvalho, os atrás referidos João de Deus Valentim de Carvalho, Manuel Fernando Valentim Carvalho, e Margarida Ermalinda de Deus Carvalho. Que desde então, entraram na posse e fruição do referido prédio urbano, devidamente autorizado para o efeito pelos ante possuidores atrás referidos, e desde há mais de 20 anos que o habita, o explora, o frui, o administra, e o conserva, praticando, reiteradamente e com publicidade, todos os actos materiais de uso e aproveitamento, na plena convicção de o ser, à vista de toda a gente e como tal reputado, sem reservas, por toda a gente, sem qualquer oposição ou embaraço de quem quer que seja. Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua, e de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, conduziu à aquisição do referido prédio por **USUCAPIAÇÃO**.

Celorico da Beira, 04 de Agosto de 2023.

O Notário
João António Ribeiro Tavares

CARTA ABERTA

Exma. Senhora Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da Ucrânia na República Portuguesa

Lembrei-me de lhe propor um desafio.

Não temos muito tempo.

Mas é possível.

É possível pela paz, porque pela paz tudo é possível.

É possível porque é contra a opressão, e contra a opressão tudo é possível.

É possível porque para homenagear a memória dos mortos, tudo é possível.

É possível porque para lembrar o sofrimento para que nunca mais se repita, e mais nenhum ser humano ou animal tenha que passar por ele, tudo é possível.

É possível porque simplesmente tenho a fé de que é.

É possível porque acredito que é.

O desafio:

Fazer um monumento dentro de um lago no Centro Comercial da Portela, onde a água significa a vida, um monumento dedicado à Paz, dedicado ao povo ucraniano, dedicado à sua memória, um monumento que seria construído com os restos das casas e dos prédios que foram destruídos pela guerra, um resto de cada cidade, para assim se acreditar que é possível reconstruir um País destruído, que é possível reconstruir com o que foi destruído.

Temos cá o Papa.

É possível ter cá um primeiro destroço de Kiev a tempo de ser inaugurada pelo Papa.

Sim é possível.

É possível alterar o programa de Sua Santidade para vir à Portela abençoar o primeiro destroço, sim é possível.

A Portela fica ao lado do Parque das Nações e nada seria mais significativo do que no âmbito das jornadas mundiais da juventude, símbolo de esperança do futuro, o ultimo acto oficial de Sua Santidade fosse inaugurar este monumento à paz onde ficaria gravada com os fragmentos das armas russas que caíram em solo ucraniano o sonho de Sua Santidade

"Sonho com uma Europa, coração do Ocidente, que use o seu engenho para apagar focos de guerra."

Sua Santidade o Papa Francisco em Lisboa, no âmbito das JMJ 2023 em 02 de Agosto.

Se alguém tem acesso directo a Sua Santidade é a Senhora Embaixadora que representa todas mulheres, crianças, homens, animais e plantas ucranianas, a sua língua, a sua história, a sua pátria, a sua Memória!

É possível desde que se acredite!

Eu acredito, e a Senhora Embaixadora acredita? Temos a Arquitecta certa para, mais tarde, desenhar a memória viva da Ucrânia. Mas isso, fica para mais tarde. Por agora seria o lançamento do primeiro destroço, símbolo da destruição, do sofrimento, da morte, da guerra, ao lado de um sonho de Francisco.

Sou o director do Centro Comercial da Portela e acredito.

PS: Escrito com o antigo acordo ortográfico

10º ANIVERSÁRIO MUSEU DO VINHO E DA VINHA

O Museu do Vinho e da Vinha, em Bucelas, comemorou, o seu 10.º aniversário.

O programa contou com um workshop sobre a Região Demarcada de Bucelas e a diversidade dos seus vinhos, visitas guiadas ao museu, incluindo às áreas de acesso restrito, e prova de vinhos.

“O Museu do Vinho é a porta de entrada de Bucelas, um equipamento que já deixou de ser, há muito tempo, apenas um equipamento cultural”, referiu Vasco Touguinha vereador que presidiu à cerimónia.

“Este museu ganhou uma nova dinâmica económica. Muitos agentes económicos da região utilizam este equipamento para as suas provas e algu-

mas reuniões. Inclusive, a sede da Associação de Produtores e Engarrafadores de Bucelas é aqui no museu”, explicou. “Portanto, o museu não é apenas um espaço de arquivo, mas sim um local que faz mexer com a região”.

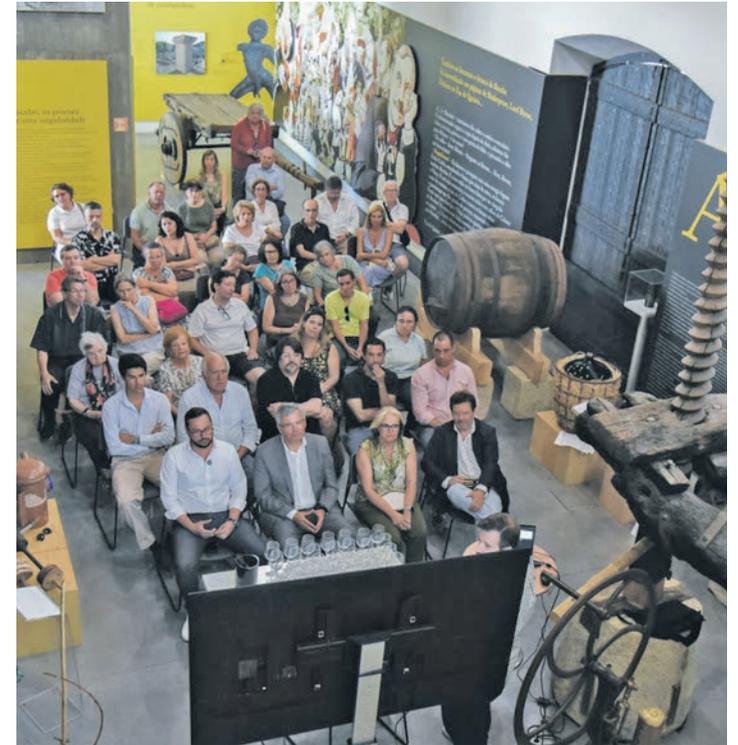
Lê-se no site da CM Loures, sobre o Museu, que está «vacionado para a história local e para a promoção do território, tendo como elemento norteador o vinho característico da região de Bucelas, este equipamento apresenta-se como um organismo vivo, repositório de um conjunto de atividades, esforços, vivências e memórias que mantêm coesa a comunidade, o território e a tradição.

Instalado num edifício cuja his-

tória está intimamente relacionada com a tradição vitivinícola local, apresenta dois espaços expositivos distintos: uma área de exposição permanente, onde o visitante fica a conhecer as principais fases de trabalho da vinha e os meios tradicionais de produção do vinho; e um mezanino reservado para exposições temporárias, cujo teor se desenvolve sempre em torno da temática do vinho.

Possui ainda uma loja, oficinas e um centro de documentação especialmente vocacionado para a temática vinícola, um centro de interpretação ligado à história das Guerras Peninsulares, bem como acesso para pessoas com mobilidade reduzida».

É garantidamente uma visita interessante.



CONCURSO

Residências de Criação a Bordo Edição Especial Notícias de Loures

“A Barca Criativa”, em parceria com o jornal “Notícias de Loures”, tem o prazer de convidar todos os leitores apaixonados pela arte e ciência a embarcar connosco numa inspiradora residência de criação de dois dias a bordo da nossa embarcação no rio Tejo e Trancão.

A atividade será realizada nos dias 25 e 26 de agosto e consiste no embarque dos leitores e artistas no Cais do Trancão, descida do rio até ao Tejo, uma noite a bordo no Cais de Póvoa de Santa Iria e exploração dos Mochões do Tejo como fonte de inspiração para o tema deste ano: “Viagem à Ilha do Paraíso”.

Este concurso é uma iniciativa incluída no Festival “A BARCA CRIATIVA” da Artelier? Teatro Nacional de rua, realizado anualmente com o apoio do Município de Loures e das Juntas de Freguesia e outras entidades parceiras e pretende oferecer esta experiência colaborativa aos leitores do nosso jornal de todas as idades e que tenham práticas científicas, de cidadania ou artísticas para criar, desenvolver e partilhar através duma criação colectiva.

Quem pode subir a bordo?

Todos os entusiastas das disciplinas artísticas ou científicas, incluindo as áreas de ambiente, astronomia, biologia, avifauna, jornalismo, literatura, pintura, escrita criativa, desenho, vídeo, fotografia ou qualquer disciplina que faça sentido neste contexto estão convidados a concorrer e ter esta oportunidade de se destacar e expressar todo o seu talento, participando assim no nosso Festival!

Manual de embarque:

Seleção: Serão seleccionados, por um júri, 4 a 8 leitores maiores de 18 anos. O júri é composto por um membro d’A Barca Criativa e outro do jornal Notícias de Loures. Em caso de empate será dada prioridade a leitores das freguesias aderentes,

Inscrições: Envie sua inscrição para o e-mail teatronacionalderua@gmail.com

No e-mail, além do nome, idade e disciplinas que domina, deve incluir um parágrafo “inspiracional e de motivação” e qualquer material que julgue relevante para a seleção, como textos, desenhos, fotografias, filmes, links, etc.



Mais informações:

Envio de candidaturas: até o dia 16 de Agosto

Seleção: até 20 de Agosto

Contacto da produção: 965697778

Suba a bordo nesta maré de cultura no Trancão e Tejo.

Convite aos Leitores
Concorra e ganhe um lugar a bordo
25 e 26 de agosto

A BARCA CRIATIVA
RESIDÊNCIAS DE CRIAÇÃO A BORDO

JMJ: OS SETORES QUE MAIS FATURARAM



Além do impacto nos transportes, restauração ou hotelaria, a Jornada Mundial da Juventude “anima” o negócio noutros setores, da construção à indústria, passando pelo vestuário ou pelo entretenimento.

Com as estimativas mais recentes a apontarem para um total aproximado de 1,2 milhões de peregrinos, a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em Lisboa com a participação do Papa Francisco - que vai estar um total de 128 horas em Portugal e participar em 19 cerimónias -, representa uma **despesa global a rondar os 160 milhões de euros, repartida entre o Estado, os municípios e a Igreja.**

Além de puxar pela economia em setores como os transportes, a restauração ou a hotelaria, como salientou o primeiro-ministro — ainda que abaixo do estimado pelos empresários do turismo, nos últimos meses -, o megaevento religioso na capital serviu também para “animar” o negócio de muitas empresas portuguesas, da construção à indústria, passando pelo vestuário ou pelo entretenimento.

Construtora da Batalha executou recinto principal

Na sequência de um concurso limitado por prévia qualificação em que participaram as concorrentes ABB, Manvia, Mota-Engil, Conduril e Vibeiras, a construtora Oliveiras — fundada em 1981, tem sede na Batalha e emprega 240 pessoas — assinou por perto de sete milhões de euros a reabilitação do antigo Aterro Sanitário de Beirolas, a área de 35 hectares que serve de recinto principal da JMJ, inserida no novo Parque Intermunicipal Tejo-Trancão, que envolve os municípios de Lisboa e Loures.

A empreitada contemplou a modelação do aterro, execução das infraestruturas de biogás, lixiviados, redes de água e incêndio, redes de rega, percursos e caminhos, arranjos paisagísticos e zonas verdes. Os trabalhos incluíram ainda a execução de fundações para o altar das principais celebrações.

Mota-Engil liberta contentores e ergue altar-palco

Outro dos contratos mais volumosos — e talvez o mais polémico — foi entregue à Mota-Engil. Depois da polémica em torno do valor a pagar, que rebentou em janeiro deste ano depois da adjudicação e que incluiu até críticas do Presidente da República, o altar-palco no Parque Tejo-Trancão ficou por um valor de 2,98 milhões de euros, abaixo dos iniciais 4,2 milhões de euros. A este montante somam-se 1,1 milhões de euros para a cobertura, que ficou a cargo da Oliveiras.

Quase um ano antes, em março de 2022, nesse caso entregue pela



Infraestruturas de Portugal (IP), o grupo que este ano passou a ser liderado por Carlos Mota Santos ficara também com a empreitada para libertar parte do complexo logístico da Bobadela para aquele espaço poder acolher os peregrinos durante a JMJ.

Ponte pedonal “fechada” por três milhões

Um dos primeiros contratos a serem adjudicados, logo em junho de 2021 pela EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, acabou por ser vencido pela construtora ABB – Alexandre Barbosa Borges, SA: a construção da ponte pedonal sobre o Rio Trancão teve um custo total de quase três milhões de euros. Com fábricas em Oliveira de Frades, Pegões e Almeirim, também a Carmo Wood esteve envolvida nos passadiços em madeira que ficaram de “abrir alas” para o Papa.

Fábrica de Fátima “injeta” terços na JMJ

Foi na fábrica de artigos religiosos da Farup, instalada na Avenida dos Pastorinhos, em Fátima, que foram feitos todos os terços e as dezenas oficiais da edição deste ano da JMJ. A empresa comandada por Francisco Pereira e Alexandre Ferreira, que emprega perto de 15 pessoas em permanência, começou a produzir terços há mais de meio século. Com o desenvolvimento da indústria de moldes e a injeção de plásticos feita dentro de portas, acrescentou depois a produção de imagens, crucifixos e medalhas. Atualmente exporta perto de 30% destes artigos para mercados como os EUA, Alemanha, Itália ou França.

Empresas de Paredes “mobiliam” as cerimónias

Duas empresas do concelho de Paredes, no distrito do Porto, produziram várias peças de mobiliário para a JMJ. A Laskasas, que emprega 485 trabalhadores em Rebordosa e fatura 33,5 milhões de euros por ano, esteve envolvida no fabrico de um total de 18 peças de mobiliário litúrgico, como o altar, o púlpito ou mais de uma dezena de bancos e cadeiras também para diáconos e acólitos. Desafiada igualmente pelo município, a Fenabel, instalada na mesma freguesia e que reclama o título de maior fábrica portuguesa de cadeiras — 95% da faturação é feita no estrangeiro — preparou as cadeiras onde se vão sentar o Papa Francisco e o Presidente da República, no Palácio de Belém, e uma outra que servirá para os encontros privados do chefe da Igreja Católica.

Cálices têm mãos de Gondomar e arte de Santo Tirso
Feitos de metal, banhados a prata e com o interior dourado, os mais de 200 cálices e seis mil píxides (espécie de taça para distribuir as hóstias no momento da comunhão) que vão ser utilizados nas cerimónias da JMJ foram fornecidos pela oficina de ourivesaria Domingos Guedes, instalada em Gondomar. Foi selecionada por concurso e, para a conceção destas peças litúrgicas, com as quais esteve ocupada durante mais de um ano, desafiou Avelino Leite, um artista de Santo Tirso, que em 2010 já tinha sido escolhido para pintar um conjunto de 20 aquarelas que foram oferecidas ao Papa Bento XVI durante a visita a Portugal, pelo 10.º aniversário da beatificação dos pastorinhos de Fátima.

Trigo do Alentejo para produzir um milhão de hóstias

Cerca de um milhão de hóstias foram produzidas de forma artesanal pelas irmãs Clarissas do Mosteiro do Imaculado Coração de Maria, na Estrela (Lisboa) para as eucaristias da JMJ. Segundo

anunciou a organização, no fabrico foram utilizadas duas toneladas de trigo mole alentejano, doado em três entregas faseadas (fevereiro, abril e maio deste ano) pela Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais (ANPOC), em conjunto com a Germen — Moagem de Cereais, uma empresa do grupo Better Foods.

Vestês do Papa com burel da Serra da Estrela

Nos próximos dias, o Papa Francisco vai usar paramentos com aplicações de burel — um fio de lã grosso da Serra da Estrela — bordado a fio de ouro, depois de uma proposta feita pela Fundação JMJ, que foi aceite pelo Vaticano e concretizada pela portuguesa Burel Factory, co-fundada por Isabel Costa. “É a primeira vez que o burel é utilizado numa veste papal, representando o símbolo da participação do interior do país — e da cultura tradicional portuguesa — nestas celebrações”, indicou a organização.

Além do fabrico das vestes papais, estão a ser produzidos um total de dez mil paramentos para os milhares de padres e cerca de 700 bispos que estarão presentes no evento, tendo sido usados quase 50 quilómetros de tecido. Destacando a “oportunidade de mostrar ao mundo a arte portuguesa”, a organização portuguesa destacou que, além do burel, também as rendas de bilros de Peniche vão marcar presença na toalha do altar da missa final, presidida pelo Papa Francisco no Campo da Graça (Parque Tejo).

Meo assegura tecnologia e telecomunicações

Já o município de Lisboa celebrou com a Meo um contrato de 1,5 milhões de euros para a instalação de pontos multimédia e aluguer de equipamentos técnicos no Parque Eduardo VII. Entre 1 e 6

de agosto de 2023, a empresa será a parceira tecnológica e de telecomunicações da JMJ, tendo a seu cargo a disponibilização de acesso à rede de fibra ótica, o reforço de cobertura móvel, o acesso a rede wi-fi, além do desenvolvimento do site oficial e da aplicação móvel (app) com conteúdos nos cinco idiomas oficiais do encontro: português, inglês, espanhol, italiano e francês.

Pixel Light dá cobertura audiovisual no Parque Tejo

O Estado central adjudicou perto de três dezenas de contratos num valor superior a dez milhões de euros. Desta lista, a empreitada que teve um custo mais elevado, num concurso público que teve uma dotação de 5,9 milhões de euros, está relacionada com os sistemas de áudio e de vídeo, a iluminação ambiente e o respetivo abastecimento de energia para o Parque Tejo-Trancão. O contrato foi celebrado com a empresa Pixel Light, com sede em Vialonga, no concelho de Vila Franca de Xira, que tem no currículo trabalhos com o Rock in Rio ou a produção do festival da Eurovisão.

Everything Is New gere logística de eventos em Oeiras

A poucos dias do início do evento, a Câmara Municipal de Oeiras celebrou com a Everything is New um contrato no valor de 684,5 mil euros para a “produção, gestão do recinto, apoio à montagem e desmontagem de equipamentos para os eventos” agendados para o Passeio Marítimo de Algés, onde a produtora de eventos liderada por Álvaro Covões realiza o festival Alive. Já a produção e instalação de um pórtico de entrada para o Papa, no valor de 25 mil euros, foi adjudicada diretamente à empresa BigBrand.

Laboratórios Azevedos cede medicamentos

Os Laboratórios Azevedos, grupo

que exporta medicamentos para os cinco continentes e que conta com uma equipa de cerca de 500 colaboradores, vai prestar apoio aos peregrinos da JMJ na prestação de cuidados de saúde primários de proximidade. Segundo informou em comunicado, no âmbito do evento está previsto um programa de doação de medicamentos para que os participante possam “ter acesso a medicação de forma segura, caso necessitem, independentemente da sua condição financeira”, e em articulação com entidades do Serviço Nacional de Saúde (cuidados de saúde primários, INEM e hospitais da região).

Vasco da Gama abre piso exclusivo para peregrinos

Até 6 de agosto, o centro comercial Vasco da Gama, localizado no Parque das Nações, vai ter o terceiro piso a funcionar em exclusivo para os peregrinos da JMJ. Nesta zona, indicou o shopping detido pela Sonae Sierra, poderão encontrar diversas zonas de descanso, mesas, pontos para carregarem os seus telemóveis e acesso à rede wi-fi. E face à esperada afluência neste período, anunciou o reforço das várias equipas de serviços e apoio: desde a limpeza à segurança, bem como no balcão de informações.

Empresas de joalharia lançam coleções especiais

Muitas outras empresas estão a aproveitar a ocasião para lançar novos produtos. Na indústria da joalharia, por exemplo, a histórica Leitão & Irmão aproveitou a ocasião para lançar o “Pack Jornada”, constituído por um rosário e um anel com um PVP de 990 euros; a Alcino, reuniu peças de joalharia, como terços com pérolas e escapulários, a pins para mochilas, numa coleção que apresenta peças em prata e em prata com banho de ouro de 18 quilates.

horizonte fm 92.8



PANTOMIMA: TRÊS DIAS DE ACROBACIAS (E NÃO SÓ)

Vão ser três dias de muitas acrobacias e palhaçadas, com performances e workshops que balançam entre o teatro e o circo. De 8 a 10 de Setembro, o circo invade o Parque Adão Barata com espectáculos e até workshops relacionados com as artes circenses. A entrada é livre.

O Pantomima, organizado pela Companhia de Teatro-Circo Gato Ruim, estreia-se entre os dias 8 e 10 de Setembro, no Parque Adão Barata, e são esperados artistas de várias nacionalidades, nomeadamente portugueses, franceses, italianos e espanhóis.

Laisse Moi, dos artistas franceses do Collectif Primavez; Improlocura do italiano Agro the Clown; Playground, do espanhol Miguel Rubio; NoMo, do artista português a viver na Alemanha Tiago Fonseca; e Recuerdo, apresentado por Gato Ruim, são alguns dos espectáculos marcados para estes dias. A isto juntam-se outras performances e, no dia 9, às 11.00, será dado um workshop de artes circenses, aberto a todos os interessados em acrobacias aéreas. O recinto conta ainda com uma zona de alimentação, animada por várias atua-

ções de rua.

Com mais de uma década de existência, esta é a primeira vez que a Companhia Gato Ruim organiza um festival, apesar de ter como missão a promoção das artes teatrais e circenses. "É com orgulho que trazemos a magia centenária do circo a Loures, num festival que será uma celebração do trabalho da nossa companhia e dos artistas convidados", refere a directora Susana Alves Costa.

Parque Adão Barata (Loures)
8-10 Set
Sex-Dom 16h00
Entrada livre



ESTÁDIO DA PORTELA



CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090



João Pedro Domingues
Professor

E O QUE FICA PARA LÁ DA JMJ?

Quando escrevo estas brevíssimas linhas, ou melhor, quando o Notícias de Loures sair, provavelmente já terminaram as JMJ. E eu, como toda a gente, ou quase toda a gente (porque há sempre quem seja do contra), anseia para que a mesma corra, ou tenha já corrido, da

melhor maneira possível, e com a graça de Deus.

Já em fevereiro tinha escrito que, com a vinda de Sua Santidade, se tinha conseguido um milagre. Finalmente, e após muito trabalho, os contentores, os sete pisos de contentores, iriam sair daquele local, transitando ainda não se sabe

bem para onde. Seria uma saída faseada, é certo, mas iria permitir à população o usufruto de um plano de água tão importante naquela zona de Loures.

A tão reclamada ligação à frente ribeirinha iria finalmente acontecer. Loures tinha destinado 10 milhões de euros para este evento, para a modelação de terreno, as drenagens necessárias, as passagens hidráulicas e respetivos acessos ao local. Mas, como o Presidente da Câmara já afirmou, não será necessário mobilizar a totalidade da verba, fruto de um planeamento bem feito.

Olhando para o futuro, e após a partida do Papa, o que fica? Como pode a zona oriental do concelho beneficiar desta infraestrutura existente no seu território?

Fica o futuro Parque Verde de Loures. Um Parque Verde com cerca de 35 hectares. Um Parque que promoverá a biodiversidade e a sustentabilidade. Um Parque onde serão plantadas cerca de 600 árvores.

A construção deste Parque contará com um investimento do Governo de 3,5 milhões de euros, sendo o restante montante necessário, suportado pelo orçamento municipal, de modo que esta zona possa ser dotada de um espaço multiusos, capaz de acolher grandes eventos musicais e culturais.

Serão construídos parques de estacionamento, zonas de skate e padel e parque infantil, para além de espaços de restauração, de modo a criar vida e a tornar sustentável aquela área, que deverá funcionar como área de decompressão, devidamente requalificada, na continuidade do Parque das Nações, que em parte já foi território de Loures.

De referir que este Parque será regado com água reaproveitada da Estação de Beirolas e disporá de um sistema de rega inteligente, não criando consumos de água desnecessários.

Convém também não esquecer o passeio da frente ribeirinha, o

designado passadiço, que complementar aquela zona e permitirá uma fruição fantástica de 7 quilómetros junto ao rio. Para isso, e a breve prazo, irão ser construídos acessos ao mesmo, permitindo que a população de São João da Talha e Bobadela a ele possam aceder, sem terem de se deslocar a Sacavém ou Santa Iria de Azóia. A zona oriental irá ainda beneficiar de uma infraestrutura que, não estando diretamente relacionada com a JMJ, será muito importante e fulcral para todos. A saída da A1 em São João da Talha, que já se encontra em projeto de execução. Uma necessidade há muito sentida pela população e que irá, finalmente, ser uma realidade.

E, no fim da Jornada e da partida do Papa, cumpre-se o sonho de António Costa, por intermédio de Ricardo Leão. A requalificação de toda a zona ficará consolidada.

Que continue o bom trabalho é o que a população deseja.

PIZZAS MASSA FINA E ESTALADIÇA



FORNO DE LENHA



PORTELA

Rua dos Escritores (Quiosque)

Segunda a Domingo
12h às 22h

☎ 967 936 610

Take Away

ENTREGA GRATUITA*

Zonas de Entrega:

Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei
Parque das Nações, Sacavém e Olivais

* Entregas gratuitas, com valor mínimo de 9.95€
De segunda a domingo das 18h às 22h



Glovo Bolt Food

ENTREGA GRATUITA*



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

O BILHETE POSTAL ILUSTRADO COMO FONTE ICONOGRAFIA

A “moda” de se escolher os litorais como lugares aprazíveis de veraneio e a consequente prática dos “banhos de mar” é relativamente recente. Na realidade, na história europeia, só no século XVIII se começou a consolidar essa ideia e prática de passar os meses cálidos do ano junto ao mar, de começo por parte da classe superior, por exemplo em estâncias famosas, próprias da alta nobreza, como aquela que existiu em Brighton, na Inglaterra. Começou assim a encarar-se essas estâncias como tendo um valor terapêutico, inclusivamente aconselhado pelos médicos; e depois isso generalizou-se.

Claro que, com a revolução industrial e o desenvolvimento dos transportes de massa, ou seja, do comboio a vapor, as viagens tornaram-se mais acessíveis a outras classes sociais, amplificando comportamentos de imitação, associados a um certo prestígio, que primeiro atingiram a burguesia e depois, progressivamente, setores menos favorecidos da sociedade, até chegarem, mais tarde, ao próprio proletariado. Assim se generalizou um comportamento sazonal que se transformou numa atitude de massas, quando, originariamente, a orla costeira era sobretudo usada por pescadores, marinheiros, e, de um modo geral, conotada com o perigo do mar desconhecido e traiçoeiro e até, em épocas longínquas, povoado de lendas de monstros e de histórias de terror.

Ou seja, estamos aqui perante uma modificação espantosa na representação social deste

interface terra-mar, desta área marginal: de zona a evitar, cheia de perigos, passou a ser uma área salubre, e até benéfica para a saúde, portanto dotada de poderes terapêuticos. Mais recentemente, tornou-se num autêntico ritual de verão em que as pessoas se deslocam massivamente, se estendem pelos areais, aí se colocam em estado de quase nudez, e fazem das praias todo um espetáculo e toda uma encenação associada ao olhar de uns/umas em relação aos de outros/outros: uma cena de voyeurismo, de exibição coletiva.

Evidentemente que, como é do conhecimento geral, houve sempre comunidades que, ao longo de séculos, e de milénios mesmo, viveram perto da costa, ou de algum modo estiveram com ela intrinsecamente ligadas, até porque se sabe que estes ambientes de confluência de ecossistemas se encontram entre aqueles que potencialmente são os mais ricos em matéria alimentar, nomeadamente se se tratar de estuários ou rias, de águas calmas, e onde é fácil explorar os recursos marinhos em complemento, se necessário, da agricultura. O mar, que ocupa uma grande parte da superfície terrestre, foi sempre nesse sentido um elemento de atração, tanto mais que a sua proximidade torna o clima em geral mais ameno do que aquele que se experimenta nas zonas continentais, com grandes oscilações térmicas anuais. E dantes, quando era perigoso viajar por terra, era a deslocação fluvial e marítima a preferida, mesmo que isso implicasse perigos e, tantas

vezes, acidentes e naufrágios. Basta ver, nas antigas igrejas, os quadros populares de ex-votos em que se agradece à Virgem a salvação daqueles que estiveram para perecer nas tempestades.

Desde tempos imemoriais, populações ribeirinhas souberam aproveitar os recursos que a orla marítima lhes oferecia, como se disse. A pesca, costeira ou mesmo no alto mar, é uma atividade muito antiga. A recolha de moluscos também. E tudo isso foi sendo absorvido por uma indústria pesqueira a par da qual se desenvolveu a indústria nova do turismo balnear.

O mar é um tema inesgotável, cheio de contrastes... provedor do que há de melhor - ou não tivesse a própria vida na terra nascido do mar, até colonizar os continentes, e, depois, através das aves, o próprio espaço aéreo - e de onde pode advir muito do que há de mais perigoso, as marés, os piratas, as súbitas mudanças de tempo, os próprios tsunamis que tudo arrastam à sua frente, etc.

Mas a geografia e de um modo geral as ciências da natureza foram, pouco a pouco, cartografando as terras e os mares, quer os mares interiores quer os grandes oceanos, e foram assim conseguindo, no quadro do racionalismo moderno, domesticando toda a superfície terrestre, fazendo conhecer as paragens mais longínquas, e ao mesmo tempo fazendo passar para as imaginações da literatura as ilhas abandonadas, lugares míticos de sonho e solidão. A beira-mar, próxima ou exótica, com as suas praias populares ou os seus resorts de luxo, tornou-se uma obsessão, associada ao



UMA BARCA DE BANHOS EM FRENTE DO TERREIRO DO PAÇO À POPA VE-SE O CATRAIO DE TRANSPORTE DOS BANHISTAS

Extracto de uma aguarela de T. W. Langin, do primeiro quartel do século XIX

Representação uma barca destinada aos banhos in *Dispersos*, volume III, Augusto Vieira da Silva, CML, 1960.

hedonismo e à sociedade de consumo, à busca de evasão, de natureza e de prazer que incessantemente a publicidade vende às pessoas.

Claro que sobre tão grande transformação que se deu nos últimos séculos relativamente ao modo como as praias são representadas, valorizadas e fruídas, tinha de haver uma imensa literatura, como por exemplo o livro de Alain Corbin, que quem me lê poderá encontrar em tradução portuguesa, intitulado “O Território do Vazio. A Praia e o Imaginário Ocidental” (Companhia das Letras, 1989), ou, para as pessoas que dominem a língua inglesa, o clássico muito interessante de Rob Shields, cujo título em português seria “Lugares na Margem: Geografias Alternativas da Modernidade”, publicado pela

Routledge (Londres), em 1992. Assim, os litorais, entendidos durante muitos séculos como um limiar entre a terra firme, sinónimo de segurança, por oposição à imensidade da água, tumultuosa, foram domesticados e integrados na nossa sociedade do lazer entendido como um direito de todas as pessoas. Mas a experiência humana do mar é algo que não se esgota numa simples crónica sobre estas práticas modernas, tão ao nosso gosto. Nós, habitantes de Loures, onde o Trancão corre para o Tejo, estamos à beira de um dos mais belos estuários do mundo, onde a vista se espraia como se visse um mar. Na próxima crónica abordarei com maior pormenor os banhos no rio Tejo, que no século XVIII e XIX proporcionavam aos lisboetas o banho de mar.

GOSTAS DE FOCLORE?

JUNTA-TE A NÓS. INSCREVE-TE NO GRUPO DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL.

ESTAMOS À TUA ESPERA!





Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

LIBERDADE E BOM SENSO, INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Vivemos tempos estranhos. Muitas são as pessoas que se queixam da vida, da carestia, da falta de dinheiro. Porém, não há mão-de-obra, mais ou menos qualificada, não há. Toda a gente se expõe, ponto tudo ao sol nas redes sociais, das maminhas e músculos, aos filhos e à vida íntima.

Depois lamentam-se da intrusão na vida privada ou de as crianças serem identificadas na rua por estranhos! Há quem faça um cenário e vista uma qualquer personagem para se apresentar ao público, seja de forma real ou virtual. Verifica-se, todavia, a dificuldade de muitos de distinguirem a realidade da ficção, o que é

de facto do que poderia ser... e não é! Quando isto se transfere do plano estritamente pessoal e abrange terceiros, como as crianças, ou atinge o plano profissional, muito pode correr mal. Antes de mais, quando, por exemplo, se concorre a um emprego, ou a umas eleições (sejam elas locais, do governo

da nação, de uma colectividade ou associação pública), creia que as suas redes sociais serão vasculhadas. Se é indiferente se gosta de música popular, techno, clássica ou heavy, talvez já não seja se defende posições machistas, se se gaba de bater nas crianças, infringir limites de velocidade e outras, que os catálogos do disparate são infindáveis. Ou meros interesses e hobbies incompatíveis com aquilo a que se candidata, pense nas associações de animais e nas fotos que exhibe das idas à festa brava! De igual modo, há que privilegiar o recato e a reserva. A sobriedade. Manter segredos! Cuidar de que nem toda a gente saiba tudo, a todo o instante, sobre cada um e sobre todos. A resposta de muitos que nada têm a esconder, não encontra como reverso que então expõe-se tudo! Sendo extraordinário como evoluiu a sociedade, a net, a criatividade e o acesso generalizado aos meios de comunicação virtual, também temos de ponderar que o big brother não assiste a tudo.

Isto é, o exibir a sua casa e os seus bens pode ser atractivo para uns quantos amigos do alheio, não obstante quando se deslocam a essas instalações não há videovigilância pública que os identifique! Enfim, a liberdade de se fazer o que se quer, como e quando lhe apetece, deve ser ponderada, pensando nas consequências, para o próprio e para terceiros. Pense-se na influencer, seja lá o que isto for, que numa sucessão de patacoadas se gaba de mergulhar a filha em água fria para lhe passarem as birras. Terá agora novas experiências a relatar quando for identificada e insultada na rua, ou se tiver uma visita da CPCJ ou um processo de promoção e protecção. Chega o Agosto quanto tudo é a gosto... Exponha a pele, devidamente protegida, aproveite o verão, a vida e as experiências. Se estiver sempre a olhar para o telemóvel, a ver um reel, ler um post ou procurar o melhor plano para uma foto, perde a experiência, o momento, a vida real. Use e goze a sua liberdade, com bom senso, de preferência! Saúde e paz!

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia dez de julho de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 129 e seguintes do Livro 504-A:

JUSTIFICANTE: Pedro Miguel Duarte Ferreira Filipe, contribuinte fiscal número 204245702, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, solteiro, maior, residente na Rua dos Bombeiros Voluntários, 1 A, Camarate, é dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: Prédio urbano, composto por r/c e primeiro andar para habitação, denominado Quinta das Lousas ou Quinta dos Loureiros, situado em Camarate, freguesia de Camarate, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil quatrocentos e oitenta e três, com a aquisição registada a favor de António Filipe e da mulher Josefina Augusta Ferreira Filipe, pela apresentação dezoito, de vinte e sete de setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, inscrito na matriz predial urbana da união das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação sob o artigo 7659, com o valor patrimonial de 198.136,59 euros, ao qual atribui igual valor unicamente para efeitos deste acto.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriu o referido prédio por compra e venda meramente verbal efetuada aos titulares inscritos, em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 10 de julho de 2023
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia treze de julho de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 26 e seguintes do Livro 505-A:

JUSTIFICANTES: José Custódio Pedro, contribuinte fiscal número 117136417, natural da freguesia e concelho Loures, e mulher, **Belmira Simões Paixão Maria Pedro**, contribuinte fiscal número 129932477, natural da freguesia de Fanhões, concelho de Loures, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Angra do Heroísmo n.º18, Mealhada, em Loures, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 41,25 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, n.º 2, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, n.º5, a nascente com Serventia pela Rua Jacinto Duarte e n.º 1, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, n.º 29 e a poente com Maria Teresa Conceição Quaresma Corbacho 3, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11691, com valor patrimonial de 46 050 euros, ao qual atribuem o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

Que o prédio nada tem a ver com o descrito sob o número 8807 de Loures.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriram o prédio por herança da avó do primeiro outorgante marido, Ana Filipa, que por sua vez adquiriu por compra e venda, meramente verbal efetuada em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 18 de julho de 2023
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia treze de julho de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 24 e seguintes do Livro 505-A: --

JUSTIFICANTES: Armando Emanuel Pedro Costa Ribeiro, contribuinte fiscal número 117136778, natural da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, e mulher, **Maria Fernanda Morgado Ribeiro Costa**, contribuinte fiscal número 149475861, natural da freguesia de Atalaia do Campo, concelho de Fundão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua das Flores Olival santa Maria, em Loures, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios urbanos:

a) Prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 47,30 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, n.º 1, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, n.º5, a nascente com Serventia pela Rua Jacinto Duarte, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, n.º 29 e a poente com José Custódio Pedro, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11690, com valor patrimonial de 26 400 euros, ao qual atribuem o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

b) Prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 41,25 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, n.º 5, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, n.º5, a nascente com Serventia pela Rua Jacinto Duarte e n.º 4, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, n.º 25 e a poente com Casimiro Filipe Pedro, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11693, com valor patrimonial de 23 030 euros, ao qual atribuem o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

c) Prédio urbano composto por arrecadações e arrumos, com a área de 34,20 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, n.º 7, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com Virgílio Pais Salvador e Rua das Flores n.º 4, a nascente com Casimiro Filipe Pedro, a sul com Rua das Flores n.º 2 e a poente com Rua das Flores, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11696, com valor patrimonial de 4 770 euros, ao qual atribuem o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato. ----

MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriram o prédio por herança da avó do primeiro outorgante marido, Ana Filipa, que por sua vez adquiriu por compra e venda, meramente verbal efetuada em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 18 de julho de 2023
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

GANHE ESPAÇO NO SEU TELEMÓVEL

O sistema Android é o mais popular em todo o mundo, mas isso não faz com que seja perfeito.

Um dos seus maiores problemas é que ao longo do tempo, vai ficando cada vez mais cheio e por consequência, mais lento e com quebras.

O programa de limpeza nativo do Android, é bastante fraco e superficial, e quando temos aplicações como o WhatsApp, Telegram e Messenger, o armazenamento interno do nosso Smartphone rapidamente vai ficar cheio.

Deixo-vos aqui algumas dicas para conseguirem limpar o sistema, de ficheiros inúteis.

WhatsApp, Telegram, Messenger e aplicações idênticas:

Nestas aplicações de partilha de mensagens e ficheiros, o ideal é, frequentemente, ir às definições e fazer uma limpeza das imagens, documentos e vídeos partilhados. Se nunca o fez, vai ficar bastante surpreendido com a quantidade de gigas que partilha.

Aplicação ALL-IN-ONE-TOOLBOX

Existem variadíssimas aplicações que "prometem" limpar o seu sistema e alguns cliques, mas a minha escolha vai para o ALL-IN-ONE-TOOLBOX

, gratuito e que se encontra disponível na sua Play Store.

O ALL-IN-ONE-TOOLBOX é uma verdadeira caixa de ferramentas do Android. Disponibiliza várias ferramentas que muitos consideram essenciais, garantindo que os utilizadores não necessitam de instalar várias aplicações diferentes.

É uma aplicação bastante fácil de manusear, que vos deixará sempre preparados para qualquer necessidade e em qualquer momento.

Antivírus
Muitas são as teorias que dizem que não é necessário ter um Antivírus instalado no Smartphone, mas como sei que a todo o instante estamos a receber sugestões para instalar aplicações fora da Loja do Android, o ideal é ter mesmo um Antivírus grátis no seu dispositivo.

A minha sugestão vai para o BITDEFENDER, que para além de proteger o seu Smartphone, ainda tem a capacidade de bloquear ou apagar remotamente um telemóvel perdido ou roubado e possui ferramentas de limpeza e cópia de segurança.

Se seguir todas estas dicas, conseguirá ter sempre o seu "parceiro" limpo, rápido e protegido!!
Boas férias!

Se tiver alguma dúvida envie um email para:
pcassist1977@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

BLUR THE BALLAD OF DARREN

Ao ritmo de edição 1 album por década, após a entrada no século XXI, os Blur, banda inglesa de Colchester formada em 1989, acabam de lançar "The Ballad of Darren" o verdadeiro álbum de reunião do grupo, após o abandono das gravações por parte do guitarrista Graham Coxon durante a realização de "Think Thank" em 2003. Carreiras a solo à parte e os Gorillaz pelo meio, "The Ballad of Darren" parece ser, ou pelo menos funcionar, como a tal reunião dos quatro do Essex, ao invés da tentativa acidental em 2015 "The Magic Whip", gravado em 5 dias em Hong Kong, após cancelamento de um Festival de Verão no Japão onde os Blur seriam cabeças de cartaz. Não podemos esperar o vigor de outros trabalhos em "The Ballad of Darren", estamos em 2023 e os membros dos Blur a caminhar para os 60 anos. E mesmo que as guitarras de Graham Coxon ecoem com maior destaque em momen-

tos estratégicos do disco, este é marcado essencialmente pelo traço contemplativo dos arranjos e uma escrita bem distante daquela, característica do britpop ("Girls & Boys", "Parklife", etc).

É o nono álbum de originais do grupo, curiosamente inspirado em Darren "Smoggy" Evans, antigo segurança particular do quarteto que para além de Coxon na guitarra, inclui a voz de Damon Albarn, Alex James no baixo e Dave Rowntree na bateria.

Escolhida como composição de abertura "The Ballad" é um precioso cartão de visita daquilo que os Blur desenvolvem ao longo dos 12 temas do disco. Orquestrações suaves e harmonias vocais, porventura contributo das ideias do produtor James Ford (Arctic Monkeys, Florence and the Machine), reforçam o fascínio do grupo pela música nos anos 1960. Versos intimistas e melancólicos de Albarn, somatório das suas angústias em canções, não raras vezes concebidas em quartos de hotel, ajudam a dar o mote. "The Ballad of Darren" não é um disco de audição fácil ou imediato, no entanto a riqueza de detalhes das canções e o perceptível processo de criação adotado, onde os destaques vão para os temas "The Ballad", já referido tema de abertura, o cacofónico e ruidoso "St Charles Square", o ultra melancólico "Russian Strings, o belo "The Heights" com final absolutamente distorcido à Sonic Youth e para o primeiro single promocional, bem pop por sinal, "The Narcissist".

"The Ballad Of Darren" é um disco que fica bem aos Blur, o produto natural de uma banda madura, consciente das próprias criações que ao vivo ganham uma dimensão extra.

Blur que passaram recentemente pelo Porto e que regressarão, desta feita a Lisboa, no final do mês, para atuação no Festival Kalorama.

A não perder!



CARTÓRIO NOTARIAL DE ALCOBAÇA

A cargo do notário
RUI SÉRGIO HELENO FERREIRA

Avenida dos Combatentes, Lote 31 – Loja Direita
2460 - 039 Alcobaca

Telf.: 262 585 306
Fax: 262 585 307

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e três, iniciada a folhas treze do Livro de Notas para Escrituras número duzentos e vinte e um A deste Cartório:

ZULQUIFALABUBACAR MAMADE e mulher **HANIFA ABDULA HARUM**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ambos de Moçambique, residentes na Avenida Reinaldo dos Santos, n.º 11, 8º B, Urbanização Colinas do Cruzeiro, Odivelas justificaram a posse sobre o seguinte bem:

Prédio urbano sito em Quinta dos Palmares, Camarate, freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, concelho de Loures, composto de prédio urbano de dois pisos, rés do chão, oficina e primeiro andar, escritórios, com superfície coberta de seiscientos e quarenta e quatro metros quadrados, que confronta a norte com Abastecedora de Produtos Alimentares Barreiros, a sul e a poente com caminho e a nascente com IF Brobou, Limitada, inscrito na matriz sob o artigo 3808.º (que proveio do artigo urbano 2212 da extinta freguesia de Camarate), omissis na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures.

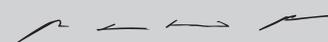
Que o bem veio à posse dos justificantes no ano de mil novecentos e noventa e sete, por compra verbal feita a Ivo da Silva Peres e mulher Maria da Graça Couceiro Marques Mano Guimarães Peres, casados na comunhão de adquiridos, residentes na Rua Eduardo Borges Garcia, n.º 2, terceiro, porta 2, Nazaré, compra essa que não lhes foi nem é agora possível de titular por escritura pública.

Que, deste modo, não têm os justificantes, título formal de aquisição do mencionado bem. Certo é porém, e do conhecimento geral, que o vêm possuindo desde há mais de vinte anos, sem interrupção, ostensivamente e sem oposição de ninguém, na convicção, que sempre tem sido também a das outras pessoas, de serem eles os seus únicos e verdadeiros donos. Na verdade, foram os justificantes e mais ninguém que durante todo este tempo tem desfrutado o dito bem e tem praticado nele os atos normais de conservação e de defesa da propriedade, nomeadamente cuidando e limpando do edifício e pagando os impostos.

Que assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram o identificado bem por **usucapião**, que aqui invocam por não lhes ser possível provar a sua aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Alcobaca, vinte e um de julho de dois mil e vinte e três.

O Notário





Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

OBSERVAÇÕES AO CORRER DO VERÃO

Talvez o título devesse ser ao correr das férias, mas o tema que queremos tratar justifi-

ca a invocação do Verão, época do ano dada a calores, ao que dizem, tendencialmente cada vez mais quentes. A Europa “torra” da Espanha à Croácia, proclamam as tv’s da gritaria e das excitações parolas. Portugal, nos seus proverbiais brandos costumes, nem por isso. Será espírito de contra-dição, os atrasos do costume ou apenas o anticiclone dos Açores? Como até ao momento os fogos de verão são poucos em Portugal, o governo prepara-se para se ufanar sobre a sua estratégia de luta ao fogo e às temperaturas elevadas, mal passe a ameaçadora época. Os órgãos de comunicação contorcem-se por falta de assunto e “motivo de reportagem” e, nas corporações de Bombeiros, tudo continua no seu indefinido rumo, uns anos mais na berlinda, outros anos, nem por isso.

Falando de Bombeiros deixemos um brevíssimo apuramento sobre o número de associados

que têm algumas das nossas Associações de Bombeiros face à população residente (Censos 2021). É possível dizer que em Bucelas, apenas 17% dos residentes contribuem (pouco que seja) para os Bombeiros, em Loures os sócios dos Bombeiros locais correspondem a 18% da população e, em Sacavém, decrescem fortemente, para 12% os residentes na União de Freguesias que apoiam directamente os Bombeiros. Com estes números, muito fica dito sobre o sentido comunitário e solidário actual, sobre as aprendizagens nas escolas e nas famílias, sobre a presença do sentido colectivo na vida de cada um, sobre a actuação de governos e autarcas municipais e de freguesia. Quando os órgãos de comunicação conseguirem incendiar de novo as conversas sobre incêndios de Verão, lá virão todas as teses sobre a problemática, mas provavelmente continuará a faltar o mínimo incontornável: o

compromisso.

Uma nota europeia de desapontamento. Mais depressa chegam armas letais a Kiev, que chegam aviões a autotanques a Atenas, Drubovnik, Roma e Sicília. A Ancara, dizem as notícias, chegaram aviões contra incêndios... russos. Devemos estar felizes por a vaga de calor estar a passar ao

lado, mas tenha-se presente que nada está a ser feito ano após ano. Não se trata da floresta, não se mitigam os efeitos das alterações climáticas, não se povoa o território, não se apoiam e habilitam melhor os bombeiros. Só progride o sumarento negócio de alugueres de aeronaves. Votos de um Verão tranquilo!

652 DIAS e 15648 HORAS sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- ▶ A MARCA “LOURES”



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

FESTAS DO PRIOR VELHO E FESTAS DE LOURES

Nos dias 30 de junho a 2 de julho, o Prior Velho foi inundado de animação, música e entretenimento.

Foram 3 dias, 6ª feira, sábado e domingo, de boa disposição e alegria que as Festas do Prior Velho trouxeram à vila do Prior Velho.

Toy Cascão foi o primeiro a subir ao palco. O Entertainer proporcionou uma noite de boa disposição, brincadeira e música para dançar e cantar.

No sábado, foi a vez dos Maxi, a Boysband portuguesa que para além de muitos temas conhecidos, brindou a todos com o seu tema de mais sucesso Anjo Selvagem. A atuação de Tanya na noite de domingo encerrou as Festas do Prior Velho que na edição deste ano se juntaram às Festas da Paróquia de São Pedro.

Já em Sacavém, integrado nas Festas de Loures, o palco Sacavém recebeu 3 dias de muita alegria e música.

Sara Correia, Diogo Piçarra e a Festa M80 encheram o recinto da Rua Mina de São Domingos de muita diversão e animação do dia 7 a 9 de julho.



3º GRANDE PRÉMIO E CAMINHADA



Foram mais de 400 atletas que individualmente ou em equipa juntaram-se no Prior Velho, na manhã do dia 25 de junho, para participarem em mais uma prova de atletismo, organizada pela União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Loures.

Além da corrida onde participaram Benjamins, Juvenis, Iniciados, infantis e Veteranos, este ano, pela primeira vez, houve lugar também à participação na caminhada de 5,5 kms. Na prova principal, o tiro de partida foi dado pela vereadora da Câmara Municipal de Loures, Paula Magalhães na presença do presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves e dos vogais do executivo Judite Gonçalves, Francisco Gravito, Mário Bernardo e Francisco Senra.

Destaque para os 242 pontos ganhos pelo Grupo Desportivo São Domingos, o grande vencedor desta 3ª edição do Grande Prémio de atletismo do Prior Velho integrado no 38º Troféu “Corrida das Coletividades do Concelho de Loures”.



João Patrocínio
Foodblogger Gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

INFANTE

Chegámos ao mês de agosto, este ano especialmente marcado pela visita do Papa Francisco, por ocasião da realização da Jornada Mundial da Juventude, e na qual o Município de Loures assume um papel importantíssimo no acolhimento em seu território de largos milhares de jovens peregrinos.

É assim um mês em que alguns entram em período de férias e merecido descanso, enquanto outros, como eu, continuam a trabalhar aproveitando o abrandamento de ritmo para sair das rotinas habituais.

Foi isso que vim fazer hoje a Vila de Rei, junto a Bucelas. Sair do roteiro habitual da restauração e dar a conhecer um espaço despretensioso no limite da freguesia Capital do Arinto, onde a comida é tratada com a originalidade e criatividade da Chef Neuza Ferreira.

Neuza é uma simpática Angolana, casada com um Português Joaquim Infante, e



que há cerca de 7 anos se instalaram aqui em Bucelas vindos de Luanda onde deixaram os seus empregos nas áreas de gestão de Recursos humanos ela e gestor de carreiras ele, para se lançarem nesta aventura da restauração. É ela que comanda as operações na cozinha, enquanto ele com o seu sorriso fácil, assegura o serviço. Iniciaram-se aqui com um conceito de buffet, mas depressa a pandemia os obrigou a ajustar ao takeaway, passando a desen-

volver o conceito de confeção de cozinha tradicional que mantiveram até à data. Para além dos almoços que servem toda a semana, funcionam aos jantares com marcações de grupos e também com serviço de catering. Aqui no Infante, podemos encontrar várias especialidades muito procuradas como o arroz de pato, a moqueca de peixe com camarão, o bacalhau com natas e até mesmo um prato vegan diário como um caril de legumes ou

feijoada de tofu. Para além dos pratos do dia, sempre diferentes, ainda podemos encontrar grelha de carnes e peixes variados. Hoje, aqui experimentei uma raia frita acompanhada de um surpreendente e delicioso arroz de bivalves, mas ainda tive tempo de provar também uma Vitela à Lafões muito bem apaladada. Claro que na capital do Arinto não poderia deixar de acompanhar a refeição com este néctar e que podemos encontrar em

várias opções. A variedade das sobremesas, na maioria caseiras, também surpreende, sendo que hoje me deixei conquistar por um excelente pudim de laranja. Como já referi, trata-se de um espaço despretensioso e muito procurado, não apenas pela rapidez com que serve os almoços mas também pela prática de menus fixos, a partir dos 9.50 €, e obviamente pela forma simpática como este casal trata os seus clientes.

📍 RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 30, R/C B - VILA DE REI - BUCELAS

☎ 91 333 52 02

🕒 ENCERRA AO DOMINGO



Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

A PALAVRA , É UMA AVENIDA JUNTO À MARGINAL

O mesmo compromisso.



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

PARABÉNS LOURES!!

Todos os municípios têm os seus momentos especiais, as suas datas marcantes. No caso de Loures, o dia 26 de Julho é o dia do Município.

Nesse dia muita coisa acontece e vários são os eventos de comemoração onde todos têm a oportunidade de celebrar não apenas o dia mas também aquilo que de bom tem o Concelho de Loures.

O hastear da bandeira nos Paços do Concelho e diversos outros momentos são oportunidades de manter viva a memória do Concelho bem

como permitir “bater no peito” com orgulho por todo um percurso de uma terra especial. Há muitos anos que, para mim, a cerimónia das Condecorações Municipais é o ponto alto deste acto justo e merecido de celebrar o que é nosso.

Nessa cerimónia enaltecemos os nossos, aqueles que se distinguiram e que marcaram a diferença na nossa comunidade.

Como em tudo há sempre oportunidade para não estarmos de acordo quanto a quem deveriam ou não ser os homenageados ou à forma como a mesma deveria ser feita a dita cerimónia. Não me vou focar em críticas mas sim no que é mais relevante e importante que é marcar pela positiva um momento referência no nosso Concelho.

Para isso tenho que referir que a Câmara Municipal merece os parabéns pela forma digna como procurou distinguir os seus, não se prendendo a conceitos espúrios de reduzir o número de homenageados por uma qualquer teoria de que “menos é mais” ou de de que para valorizar as distinções não se poderiam premiar muitos. Felizmente que essas teorias “iluminadas” já ficaram para trás na espuma dos dias de outros a quem a história

já fez questão de fazer justiça. Tenho ainda que dar nota positiva à forma como a Comissão das Condecorações, composta por distintos lourenses, continua a decidir, por unanimidade, quais aqueles que, em cada momento, são merecedores deste elogio máximo por parte do município.

Mas mais do que tudo tenho que deixar um enorme elogio aos homenageados deste ano... um conjunto de mulheres, homens, instituições, projectos de elevada qualidade que com as suas histórias foram construindo a história de Loures e foram fazendo com que as características ímpares das gentes da nossa terra não ficassem esquecidas a cada dia que passa.

Um terra de gente distinta, humilde, digna, trabalhadora e esforçada não pode apenas distinguir quem tem medalhas ou distinções fora dos “muros” do Concelho mas tem sim que dar também vivas aos que com pequenos grandes exemplos marcam no dia-a-dia o percurso de milhares.

Que bom foi ver os órgãos municipais a distinguirem percursos de vida mais e menos públicos mas que tocaram... todos sem excepção... de forma indelével, os corações daqueles com quem contac-

taram. Que magnífico que foi ver exemplos de humildade e de abnegação a serem merecidamente distinguidos. Que maravilhoso que foi ver aquelas mais de duas dezenas de “obrigados” em forma de condecoração a serem dados a quem nunca pediu distinções além da satisfação de ajudar a sua comunidade. Que recompensador que foi ver os vizinhos e famílias a assistirem ou receberem aqueles abraços fraternos de reconhecimento. Para quem como eu acompanha há largos anos a nossa história colectiva, é motivo de enorme agrado poder acreditar, ao assistir à cerimónia de Condecorações Municipais deste ano, que o tempo está a corrigir injustiças do passado e que voltámos a ser nós mesmos não condicionado as homenagens a quaisquer critérios meramente eleitoralistas ou oportunistas ou a ideias elitistas de quem nem todos merecem ser reconhecidos publicamente. O mérito a quem o tem deveria ser o único critério de atribuição de uma distinção.

Assim sim... podemos cumprir aquilo que é o verdadeiro bater do coração do nosso Concelho.

Assim sim... podemos gritar bem alto e aos quatro ventos: “Parabéns Loures”!!!



José Luís Nunes Martins
Investigador

NÃO ESPERES QUE TE AGRADEÇAM

Aingratidão é uma das formas mais comuns de orgulho e magoa muitas pessoas que, tendo feito o bem a alguém, acabam por se sentir traídas por esses a quem as suas obras beneficiaram.

Há pessoas que só não são ingratas nas oportunidades em que o que querem é obter ainda mais favores.

A verdade é que um ingrato é sempre um fraco, mas também o é quem faz o bem com intenção de ser louvado.

O bem nunca deixa de ser meritório, embora aquele que age de forma interesseira não tenha direito a muito mais elogios do que aqueles que obtêm de quem lhe agradeceu ou aplaudiu.

Por outro lado, quando alguém faz o bem sem buscar nada em troca, esse sim merece muito mais do que qualquer aplauso ou louvor humano. É mais do que justo que o seu gesto seja agradecido, se não neste mundo, então naquele de que este faz parte. Há obras que só mesmo a eternidade pode revelar e agradecer.

Importa viver, escolher e agir bem, sem esperar gratidão ou aplausos. E quando o bem que fizemos for menosprezado, esquecido ou espeznhado, é bom que tenhamos presente que isso não retira valor algum àquilo que fizemos, talvez até o aumente.

Valerá a pena amar um ingrato? Sim, porque se não for o amor, é mais do que certo que nada o poderá redimir.

É duro ter de admitir que, muitas vezes, os ingratos somos nós... quantas vezes agradeço o bem que fazem por mim? Ou será que julgo que é justo que assim seja, porque eu sou melhor do que os outros e, por isso, eles me devem servir?

Uma das estratégias mais comuns é a de nos fixarmos mais nos erros e vícios de quem nos faz bem do que na sua bondade.

Não esqueças, nunca, o bem que te foi feito. Não haverá maior honra do que essa a quem o fez.

Obrigado a quem lê o que escrevo. Obrigado a quem com a sua bondade me faz sentir útil e bom. Obrigado, muito.



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais · Trasladações
Cremacões · Artiaos Reliaiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



Notícias de **LOURES**

A **RE/MAX REORIENTE**
ESTÁ A RECRUTAR!
"ESCOLHE UM TRABALHO
DE QUE GOSTES E NÃO TERÁS
QUE TRABALHAR NEM UM DIA
NA TUA VIDA."

IMÓVEIS PARA VENDA



**EM
AGOSTO
NASCEU
ALGUÉM QUE
EU ADORO!**

ELEGIDO PELOS COLEGAS

TOP - MAIOR VOLUME DE FATURAÇÃO



COLEGA DO MÊS:
RUI CORBACHO



CONSULTOR DO MÊS:
MANUELA TELES



EQUIPA DO MÊS:
EQUIPA SOARES

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt | www.remax.pt/reoriente

ESTAMOS NA URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI, PORTELA